

MPor prevê aumento das exportações

Plano Safra deve ampliar produção no País

DA REDAÇÃO

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) prevê um incremento na movimentação portuária após o volume recorde de recursos anunciado para o Plano Safra 2026/2027, lançado na última terça-feira pelo Governo Federal. Com R\$ 525,1 bilhões em crédito e instrumentos de política agrícola, R\$ 9 bilhões a mais que em 2025/2026, o incentivo potencializa a expansão do agronegócio brasileiro.

A secretária-executiva do MPor, Thairyne Oliveira, destaca que o aumento da produção agrícola e das exportações torna ainda mais estratégico o fortalecimento da infraestrutura logística do País. “Os portos brasileiros são a principal porta de saída do comércio exterior. A

NOMEADA

A administradora Thairyne Jéssica Martins de Oliveira foi nomeada, na última segunda-feira,

secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

Graduada em Administração, Thairyne possui especializações em Controladoria e Finanças, Contabilidade Financeira, Gestão Financeira e Avaliação de Desempenho Empresarial, além de formação em Ciência de Dados. Por mais de uma década, atuou no Porto de Suape (PE), onde foi diretora de Planejamento, Gestão e Orçamento.

No MPor, também esteve em várias funções. Antes da nomeação, ocupava o cargo de secretária-executiva adjunta da pasta.

integração entre os diferentes modais torna o escoamento da safra mais



CARLOS NOGUEIRA - 20/5/19

Embarque de soja: principal produto exportado pelo Brasil chegou a 108 milhões de toneladas em 2025

eficiente, reduz custos e diminui prazos. Os recursos anunciados pelo Plano Safra também impulsionam a demanda por uma logística cada vez mais moderna e competitiva”, diz Thairyne.

HIDROVIAS

O avanço da produção agrícola também tem ampliado a participação das hidroviárias no transporte de cargas, afirma o MPor. De acordo com o Anuário Agrologístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a partici-

pação do modal hidroviário na exportação de grãos passou de 8% em 2010 para 15% em 2025.

O estudo destaca ainda a importância da soja, principal produto exportado pelo Brasil, que passa obrigatoriamente pelos portos nacionais. Em 2025, as exportações do grão alcançaram 108,18 milhões de toneladas, volume 9,5% superior ao registrado em 2024.

O Estado do Mato Grosso permaneceu como principal estado produtor e exportador, com

32,06 milhões de toneladas embarcadas. Entre os corredores de exportação, o Porto de Santos liderou a movimentação, com 34,57 milhões de toneladas, seguido pelos portos de Itaqui (MA), Parana-

guá (PR), Barcarena (PA) e Rio Grande (RS). A China segue como o principal destino da soja brasileira, respondendo por 85,4 milhões de toneladas adquiridas, o equivalente a 78,9% das exportações do produto.